



As Cartas Ciganas e os Orixás

Cris Mendonça

Os mitos dão os orixás como ancestrais divinizados que se transformaram em rios, árvores, pedras etc. e que fazem de intermediários entre os homens e as forças naturais e sobrenaturais.

As Cartas Ciganas também trazem a representação das forças da natureza e seus elementos a serem decodificadas e desvendadas segundo a visão e legado africano que nos permeia.

Mais um véu, mais um mistério.





O Cavaleiro

Movimento. Ação. Mensagem.
Notícia. Novidade. Mudança
positiva. Nova situação. Novas
idéias. Comunicação de todas as
formas.

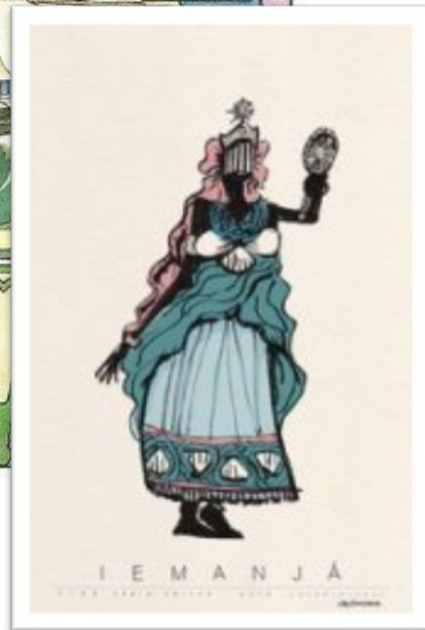


Exu – Orixá guardião dos templos,
encruzilhadas, passagens, casas,
cidades e das pessoas. O que vem
primeiro, o que deverá ser servido
em primeiro lugar. O Mensageiro
dos orixás.



O Mar

Mudanças . Saúde emocional.
Viagens longas (também espirituais).
Nova direção. Riqueza. Progresso.
Expansão. Herança.



Iemanjá – Orixá feminino dos mares.
Mãe de muitos dos orixás. Dona da
fertilidade feminina e regente do
equilíbrio emocional dos seres
humanos.



A Árvore

Prosperidade. Fartura. Abundância.
Trocas. Saúde interior e exterior.
Vitalidade . Regeneração. Força.
Aprofundamento.

Oxossi – Orixá caçador, dono da
vegetação e da fauna, detendo a
chave da sobrevivência do homem
através do trabalho.





As Nuvens

Ilusão. Confusão. Preocupação.
Conflito. Contratempo. Tensão.
Indecisão. Dispersão. Agitação.
Situações transitórias.



Iansã – Orixá feminino dos ventos,
raios, relâmpagos e tempestades.
Soberana dos espíritos dos mortos
que encaminha para o outro mundo.



A Cobra

Estratégia. Análise silenciosa e fria.
Camuflagem. Inteligência. Excesso
de confiança. Força oculta.
Sabedoria.



Oxumaré – Orixá do arco-íris, é o
deus serpente que controla a chuva,
a fertilidade da terra e, por
consequente, a prosperidade
propiciada pelas boas colheitas.



O Ramalhete

Alegrias passageiras.
Reconhecimento. Presente.
Premiação. Homenagem. Triunfo.

Nanã – Orixá feminino dos pântanos e da morte. Dona da chuva e da lama que existe no fundo dos lagos e com a qual foi modelado o ser humano por Oxalá.





A Foice

Cortes. Rupturas. Transformações.

Omulu– Orixá da peste, da varíola, da doença infecciosa, o conhecedor de seus segredos e de sua cura.

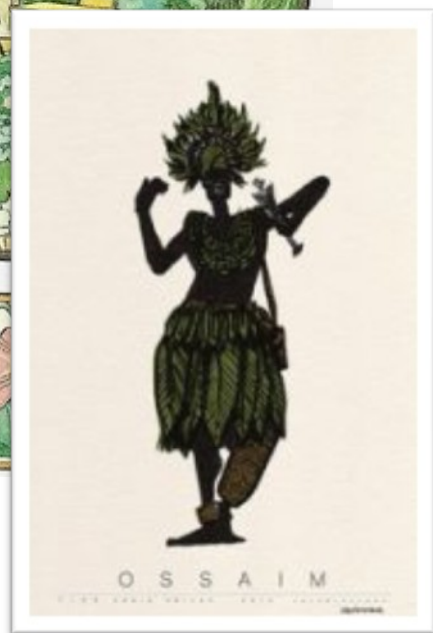




O Jardim

Local de refúgio. Oásis. Paraíso.

Ossain – Orixá que conhece o segredo da cura e o mistério da vida. Senhor das folhas, da ciência e das ervas.





A Montanha

Imobilidade. Limite. Fronteiras.
Grandes desafios. Obstáculos de
difícil transposição. Bloqueios.
Cristalizações. Inimigos poderosos.



Xangô – Orixá do fogo e trovão,
governador da justiça.



O Caminho

Decisão. Escolha. Encontrar alternativas. Caminho que bifurca, oferecendo outra(s) possibilidade(s). Impulsividade. Imprudência.

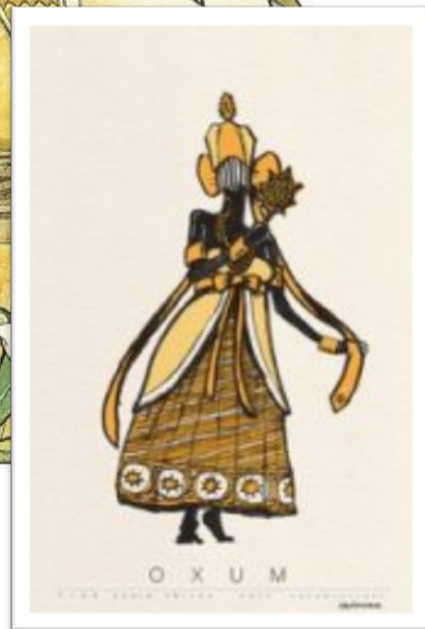
Ogum – Orixá que governa o ferro, a guerra, o fogo, a metalurgia e a tecnologia. É o dono das estradas.





O Lírio

Pureza. Beleza. Harmonia. Paz.
Tranquilidade. Virtude. Estabilidade
emocional. Equilíbrio. Providência
divina. Dons. Cura.



Oxum– Orixá que preside o amor e a
fertilidade, dona do ouro e senhora
das águas doces. Oxum tem o
segredo dos oráculos.



O Sol

Clareza. Brilho. Otimismo. Alegria. Prosperidade. Vida. Energia criadora e potencializadora. Consciência.

Oxalá – como **Oxalufã**, é o criador do homem, senhor absoluto do princípio da vida, da respiração, do ar, sendo chamado de o Grande Orixá. Como **Oxaguiã**, jovem e guerreiro, é o criador da cultura material, e rege o conflito entre os povos.



Cris Mendonça

crisnoctua@gmail.com

Cartas: Lenormand Art Nouveau Oracle

Orixás: arte de Caco Bressane

Bibliografia:

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*, Companhia das Letras, 2001.

VERGER, Pierre. *Notas Sobre O Culto Aos Orixás e Voduns*, EDUSP, 1998